

**ARTESANATO: PONTOS E ENCONTROS DE MULHERES 60+ NO PROJETO DE EXTENSÃO CENTRO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DO IDOSO (CADI)**

Maria Alves dos Santos  
Unespar/Campus Campo Mourão, santinhajns52@gmail.com

Divania Luiza Rodrigues  
Unespar/Campus Campo Mourão, divania.rodrigues@unespar.edu.br

Kelly Cristina Romanhuk  
Unespar/Campus Campo Mourão, kellyromanhuk@hotmail.com

Modalidade: Extensão  
Programa Institucional: PIBIS

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

**RESUMO:** O artesanato ao longo dos anos ganhou várias perspectivas, tornando-se fonte de renda para muitas mulheres e famílias. Ocupa, ainda, uma função terapêutica para muitos problemas de saúde. E, por seu caráter de criação, individual e/ou coletivo, muitas vezes apresenta-se como um elo entre as pessoas. São todas essas características que fizeram do artesanato a identidade do projeto de extensão Centro de Apoio e Desenvolvimento do Idoso (CADI), da Universidade Estadual do Paraná (Unespar, Campus de Campo Mourão). Esse projeto, com sete anos, objetiva ser espaço de e promover ações multidisciplinares com pessoas com idade igual ou superior a 60 anos de idade. São beneficiárias do projeto, aproximadamente, quarenta mulheres com idades que variam entre 50 e 90 anos, as quais reúnem-se às terças-feiras e quintas-feiras em uma sala do Campus, com atividades de ateliê, voltadas ao artesanato, e atividades acadêmicas e culturais. Nosso objetivo, no presente trabalho, é dar relevo às experiências tecidas pelas mulheres do CADI por meio do artesanato. De nossa observação direta, como aluna do CADI, depois como aluna de Pedagogia e, agora como bolsista PIBIS, vemos a importância de compartilhar essas vozes múltiplas das participantes a respeito do que significa para cada uma o fazer com as mãos, o dar vida a pequenos retalhos de tecidos, o transformar fios de linhas e lãs em peças únicas e originais, ornamentar tecidos com tintas e crochês coloridas(os). Para qual universo o artesanato nos leva? Por que o artesanato une, espontaneamente, esse grupo de mulheres há tantos anos? Essas perguntas nos levaram a busca por livros e artigos relacionados ao tema, permitindo uma reflexão prática-teórico-prática que revelem os benefícios do artesanato no dia a dia dessas mulheres. Notamos a transformação ocorrida em cada uma das mulheres do CADI, o que levou-nos a um estudo comparativo com a obra “A Moça Tecelã”, de Marina Colassanti. O CADI, articulado ao Programa Unespar 60+, possibilita que essas mulheres sejam incluídas no ambiente universitário, dando a elas o pertencimento a uma sociedade ainda tão desigual e mostrando que a Universidade é um lugar para todas(os).

**Palavras-chave:** Artesanato. Mulheres 60+. Inclusão Social.